

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Sumário

✓ Relatório dos Auditores Independentes	2
✓ Balanços Patrimoniais – (Ativo)	4
✓ Balanços Patrimoniais – (Passivo)	5
✓ Demonstrações do Resultado dos Exercícios	6
✓ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	7
✓ Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)	8
✓ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube**

Examinamos as demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Clube. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 5 o Goiás tem a receber junto ao Clube dos 13 (treze) a importância líquida de R\$ 1.549.615,15 existente junto a mesma entidade. Não conseguimos obter evidências suficientes para confirmação do saldo, mediante procedimentos de auditoria, nem concluir sobre seus possíveis impactos no resultado do Clube.

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, os parcelamentos requeridos pelo Clube, os quais têm sua efetiva manutenção condicionada ao cumprimento regular dos pagamentos dos tributos correntes, foram consolidados pela Receita Federal do Brasil (RFB). Em procedimento de auditoria não tivemos como confirmar o passivo junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), classificado no passivo circulante, no valor de R\$ 1.769.571,73, (em 31/12/2012, R\$ 197.152,69) visto que o órgão não disponibilizou nenhum relatório detalhado das obrigações, para que estas fossem confirmadas pela contabilidade do Clube, em processo de conciliação, e pela auditoria, relativamente ao montante devido e à correta classificação dos valores pelos prazos de liquidação.

Conforme descrito na nota explicativa nº 14 o Goiás encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, o clube, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo e patrimônio social a descoberto. Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2012 foram também por nós auditadas e o Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 25 de abril de 2013, continha as mesmas ressalvas reportadas no tópico Base para opinião com ressalva, exceto com relação às provisões para contingências registradas naquele exercício, uma vez que não obtivemos evidências suficientes da Assessoria Jurídica do Clube, quanto à classificação dos riscos de perda dos processos em andamento nas esferas administrativa e judicial. Em 2013, essa ressalva foi retirada do nosso relatório em face da disponibilização da documentação suporte para os procedimentos de auditoria aplicáveis às contingências passivas do Clube.

O Relatório dos Auditores Independentes, emitido em 25 de abril de 2013, também continha a mesma ênfase mencionada no primeiro parágrafo do tópico Ênfase, mais àquela relativa à letra F, da nota explicativa nº 3, das demonstrações contábeis de 2012, que tratava da transferência dos gastos com atletas, do ativo imobilizado para o ativo intangível, em atendimento antecipado à ITG - 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.429 de 25 de janeiro de 2013, a qual foi retirada do nosso relatório do exercício de 2013.

Goiânia, 25 de abril de 2014.

Floresta Auditores Independentes S/S
CRC – GO 905/O-0

Liviel Floresta
CT CRC – SP 84.900/ T – GO

Murilo Santos Floresta
CT CRC GO-017572/O-0

GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012**BALANÇOS PATRIMONIAIS****LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012****(EM REAIS)**

ATIVO	Notas Explicativas	2013	2012 (Reclassificado)
CIRCULANTE		5.956.707,58	13.663.873,94
Caixa e equivalentes de caixa	4	259.243,61	9.051.718,30
Contas a receber	5	5.538.386,97	4.503.100,64
Tributos a recuperar		152.219,71	102.158,63
Despesas antecipadas		6.857,29	6.896,37
NÃO CIRCULANTE		18.137.360,46	10.470.426,83
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	6	471.561,59	709.807,24
Outros créditos		513.828,35	789.433,77
Imobilizado	7	12.106.307,99	5.811.107,72
Intangível	8	5.045.662,53	3.160.078,10
TOTAL DO ATIVO		24.094.068,04	24.134.300,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
 CNPJ: 01.665.256/0001-80
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(EM REAIS)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Notas Explicativas	2013	2012
CIRCULANTE		59.578.754,85	46.504.965,86
Empréstimos e financiamentos	9	7.095.034,55	3.442.688,86
Fornecedores		1.413.191,29	716.402,73
Obrigações trabalhistas e sociais	10	34.277.894,95	30.173.124,55
Direitos de imagem a pagar		2.622.353,98	250.128,51
Tributos a recolher	11	6.989.107,60	4.501.698,15
Contas a pagar		417.268,17	939.256,31
Receitas antecipadas	12	6.763.904,31	6.481.666,75
NAO CIRCULANTE		43.618.695,66	49.239.288,95
Títulos a pagar	14	3.145.309,00	3.145.309,00
Empréstimos e financiamentos	9	5.424.560,15	7.950,00
Tributos parcelados	15	6.358.664,13	7.110.522,05
Outros valores a pagar		553.232,35	863.552,35
Receitas antecipadas	12	23.593.750,00	29.187.500,00
Provisão para contingências	13	4.543.180,03	8.924.455,55
PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO	16	(79.103.382,47)	(71.609.954,04)
Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
Resultados Sociais		(80.156.982,47)	(72.663.554,04)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		24.094.068,04	24.134.300,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	2013	2012
RECEITA LÍQUIDA	17	51.074.726,19	48.738.762,97
(-) CUSTOS E DESPESAS	18	(54.518.463,37)	(41.964.295,92)
(-) Despesas com futebol profissional e amador		(44.649.622,96)	(35.830.361,44)
(-) Despesas administrativas		(204.453,22)	(147.616,41)
(-) Materiais		(697.355,79)	(558.845,02)
(-) Serviços de terceiros		(3.262.262,38)	(1.880.988,65)
(-) Despesas tributárias		(837.323,37)	(450.007,01)
(-) Despesas gerais		(4.867.445,65)	(3.096.477,39)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(3.443.737,18)	6.774.467,05
(+) Receitas financeiras		74.210,35	22.641,12
(-) Despesas financeiras		(4.123.901,60)	(5.382.656,93)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(7.493.428,43)	1.414.451,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

CNPJ: 01.665.256/0001-80

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	Notas Explicativas	FUNDO PATRIMONIAL	RESULTADOS SOCIAIS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2011		1.053.600,00	(69.918.284,54)	(68.864.684,54)
Superávit do exercício		-	1.414.451,24	1.414.451,24
Ajustes de exercícios anteriores		-	(4.159.720,74)	(4.159.720,74)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		1.053.600,00	(72.663.554,04)	(71.609.954,04)
Déficit do exercício			(7.493.428,43)	(7.493.428,43)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	16	1.053.600,00	(80.156.982,47)	(79.103.382,47)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(EM REAIS)**

	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) superávit líquido do exercício	(7.493.428,43)	1.414.451,24
Ajustes para conciliação do resultado:		
Provisão (reversão) para contingências	(1.871.814,03)	(4.094.140,13)
Depreciações e amortizações	4.711.825,01	739.871,93
Baixa de ativo imobilizado e intangível	2.358.685,76	-
Juros sobre empréstimos e outras operações que não envolvem caixa	1.062.289,36	(202.455,91)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) nas contas a receber	(1.417.710,02)	(4.547.639,43)
Redução (aumento) em depósitos judiciais	238.245,65	1.156.245,03
(Aumento) redução em adiantamentos	227.429,11	(889.184,45)
(Aumento) em tributos a recuperar	(50.061,08)	(29.690,64)
Redução em valores a apropriar	430.639,08	1.618.983,24
(Redução) em fornecedores	(117.854,41)	(714.573,07)
Aumento em obrigações trabalhistas e previdenciárias	195.607,01	1.209.680,34
(Redução) em direitos de imagem	(236.378,51)	(1.539.583,73)
Aumento em obrigações tributárias	3.780.030,33	4.080.689,80
Aumento em outras contas a pagar	(241.638,14)	741.715,75
(Redução) em obrigações com terceiros	(302.500,00)	(249.833,33)
Aumento em valores a apropriar	282.237,56	1.137.916,75
(Redução) das provisões para contingências - acordos	(922.596,90)	-
(Redução) aumento em receitas/despesas diferidas	(5.593.750,00)	13.156.250,00
Pagamento de juros sobre empréstimos	(326.339,94)	(107.561,26)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(5.287.082,59)	12.881.142,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado	(5.834.812,58)	(1.992.409,29)
Formação de intangível (custo com atletas em formação)	(6.003.585,94)	(943.698,26)
Recebimento na venda de imobilizado	775,00	79.000,00
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	(11.837.623,52)	(2.857.107,55)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de empréstimos - principal	(941.578,91)	(1.077.703,51)
Empréstimos tomados	9.273.810,33	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	8.332.231,42	(1.077.703,51)
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.792.474,69)	8.946.331,07
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.051.718,30	105.387,23
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	259.243,61	9.051.718,30
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.792.474,69)	8.946.331,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2013

1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube.

O clube sobreviveu por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena. Dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores. Este cenário mudaria radicalmente a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o "Periquito" foi alcançando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma entidade de prática desportiva, organizada sob a forma de associação sem fins lucrativos, constituído em 06 de abril de 1943, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, com prazo de duração indeterminado, e tem por finalidade:

1. Desenvolver a prática de futebol profissional e não profissional;
2. Implantar e intensificar, em caráter profissional e não profissional, as várias modalidades de esportes; e
3. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral, e atividades conexas, principalmente com vistas a integrar pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube.

No caso específico dos bens imóveis, há as seguintes restrições:

1. Sede da Serrinha, como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca. Caso houver dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960;



2. Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, como foi doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, tem cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva. A venda só será permitida após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012



2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, que revogou a NBC T 10.13, utilizada no exercício anterior.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente em todos os exercícios.

a. Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c. Contas a Receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativos desses créditos.

d. Risco de crédito

O risco de crédito do Clube é primariamente atribuível às suas contas a receber, principalmente junto a patrocinadores, parceiros comerciais e transações com atletas profissionais. Para reduzir esse risco, é realizada constantemente a análise de crédito dessas partes. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas estimativas em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

e. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7.1. Para o balanço de 2012, o Clube promoveu a contratação de empresa especializada em levantamento e conciliação de ativo imobilizado, até então não controlado pelo Clube. A firma contratada apresentou relatório de levantamento dos bens, com a definição de vida útil dos ativos, cálculo de depreciação de 2012 e indicação de lançamentos de ajustes. Em 2013, não houve indicadores de perda por desvalorização (impairment).

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

f. Intangível

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício o Clube avalia a possibilidade de recuperação econômica financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de irrecuperabilidade do custo, o valor é baixado em conta específica do resultado.

Em 2013, os gastos com Direito de Uso de Imagem foram reclassificados como Ativo Intangível, conforme Nota Explicativa 19.

g. Provisões para Contingências

Registrada com base na opinião da administração e dos seus advogados no montante das perdas prováveis em relação aos processos existentes nas datas dos balanços. A seguir, tem-se:

- a) "Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança". Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;
- b) "Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito".

h. Cobertura de Seguros

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

i. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2013	2012
Caixa geral	6.160,27	4.096,19
Fundo fixo - superintendência adm.	34.440,75	12.916,33
Banco Bradesco S/A	564,67	1.266,69
Caixa Econômica Federal	64.292,34	95.477,92
Banco Indusval & Partners S/A	1.964,21	2.103,60
Banco BMG S/A	-	5.854,89
Banco do Brasil	1.821,37	2,68
Cheques Administrativos	150.000,00	8.930.000,00
TOTAL	259.243,61	9.051.718,30

5 – CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2013	2012 (Reclassificado)
Títulos sócio proprietário	7.000,00	7.000,00
Mensalidades sócio proprietário	942.500,00	1.236.300,00
Esportes olímpicos	92.091,08	-

GOIÁS ESPORTE CLUBE
 CNPJ: 01.665.256/0001-80
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

Iniciação esportiva	339.633,02	-
Patrocínios	837.500,00	125.000,00
Globosat Programadora Ltda.	278.038,00	505.532,00
Clube dos Treze	1.549.615,15	1.549.615,15
(-) INSS televisionamento de jogos	(337.026,91)	(348.401,60)
(-) Direito de arena telev. jogos	(337.026,91)	(348.401,60)
Bilheterias	222.893,26	-
Premiações e participações	270.000,00	270.000,00
Títulos de capitalização	216.474,68	-
Valores a receber	493.418,45	205.007,31
Propaganda e publicidade	60.083,33	34.380,45
Adiantamentos	866.824,09	1.104.366,74
Outros valores a receber	36.369,73	162.702,19
TOTAL	5.538.386,97	4.503.100,64

6 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Marcelo José da Silva	-	277.300,91
Depósito recursal trabalhista	15.404,54	2.550,00
Player Empreendimentos Esportivos e Culturais Ltda	425.176,00	425.176,00
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	30.981,05	-
Protefer - Proteção e Ferramentas Ltda	-	4.780,33
TOTAL	471.561,59	709.807,24

7 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2013	2012
Terrenos	258.268,04	258.268,04
Edificações	6.623.241,55	6.623.241,55
Veículos	841.949,29	829.449,29
Máquinas e equipamentos	1.513.383,49	1.289.842,79
Móveis e utensílios	455.178,26	339.803,54
Ferramentas	10.034,10	10.034,10
Equipamentos de informática	169.775,45	150.332,33
Programas de computadores	-	69.711,28
Equipamentos de comunicação	55.026,64	46.226,64
Equipamentos médicos	405.557,99	180.360,99
Imobilizações em andamento	7.181.138,09	999.948,12
(-) Depreciação acumulada	(5.407.244,91)	(4.986.110,95)
TOTAL	12.106.307,99	5.811.107,72

Em face das ações judiciais em trâmite alguns bens do Clube foram submetidos à penhora. Abaixo, segue relação:

- Um automóvel espécie tipo: PAS/ÔNIBUS, marca/modelo: Volvo/B12 400 6x2, movido à diesel, ano fab/mod., cor verde, placa KEJ-0328, pintura com a logomarca do Goiás Esporte Clube, em perfeito estado de conservação e funcionamento, lataria, pintura e pneus bons, avaliado em R\$ 650.000,00.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

- Área de terras quadra 327, no loteamento Jardim Buriti Sereno, Aparecida de Goiânia, com área de 64.060,70 m², avaliado em R\$ 1.921.800,00 e o percentual nomeado para penhora em R\$ 1.500.00,00.

7.1 – CONCILIAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Programas de Computadores	Equipamentos de Comunicação	Equipamentos Médicos	Imobilizações em Curso	Total
Custo:												
Saldo em 31/12/2012	258.268,04	6.623.241,55	829.449,29	1.289.842,79	339.803,54	10.034,10	150.332,33	69.711,28	46.226,64	180.360,99	999.948,12	10.797.218,67
Adições 2013	-	-	12.500,00	187.026,30	19.940,00	-	27.252,42	-	8.800,00	78.665,00	6.464.301,09	6.798.484,81
Baixas 2013	-	-	-	(4.030,00)	(600,00)	-	(7.809,30)	-	-	-	-	(12.439,30)
Transferências 2013	-	-	-	40.544,40	96.034,72	-	-	(69.711,28)	-	146.532,00	(283.111,12)	(69.711,28)
Saldo em 31/12/2013	258.268,04	6.623.241,55	841.949,29	1.513.383,49	455.178,26	10.034,10	169.775,45	-	55.026,64	405.557,99	7.181.138,09	17.513.552,90
Depreciação:												
Saldo em 31/12/2012	-	(3.181.558,21)	(774.142,44)	(551.654,61)	(209.182,36)	(9.132,84)	(94.986,85)	(41.239,96)	(22.916,51)	(101.297,17)	-	(4.986.110,95)
Depreciação 2013	-	(264.929,64)	(10.461,82)	(108.838,01)	(31.361,73)	(213,90)	(21.914,27)	-	(4.406,76)	(31.857,09)	-	(473.983,22)
Baixas 2013	-	-	-	4.030,00	600,00	-	6.979,30	-	-	-	-	11.609,30
Transferências 2013	-	-	-	-	-	-	-	41.239,96	-	-	-	41.239,96
Saldo em 31/12/2013	-	(3.446.487,85)	(784.604,26)	(656.462,62)	(239.944,09)	(9.346,74)	(109.921,82)	-	(27.323,27)	(133.154,26)	-	(5.407.244,91)
Imobilizado líquido:												
Saldo em 31/12/2012	258.268,04	3.441.683,34	55.306,85	738.188,18	130.621,18	901,26	55.345,48	28.471,32	23.310,13	79.063,82	999.948,12	5.811.107,72
Saldo em 31/12/2013	258.268,04	3.176.753,70	57.345,03	856.920,87	215.234,17	687,36	59.853,63	-	27.703,37	272.403,73	7.181.138,09	12.106.307,99
Tax. deprec. anual:												
2012	-	4,00%	4,16%-6,14%	10,00%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	10,00%	-	-
2013	-	4,00%	4,16%-6,14%	10,00%	10,00%	10,00%	20,00%	20,00%	10,00%	10,00%	-	-

8 – INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	2013	2012 (Reclassificado)
Atletas contratados:	(a) -	3.000,00
Atletas contratados	3.364.418,32	3.044.100,64
(-) Amortização atletas contratados	(b) (3.364.418,32)	(3.041.100,64)
Atletas formados:	(a) 195.489,54	450.225,70
Atletas formados	1.028.681,59	982.279,24
(-) Amortização atletas formados	(b) (833.192,05)	(532.053,54)
Atletas em formação:	(a) 2.481.465,84	2.541.852,40
Atletas sub 20	349.113,48	318.385,26
Atletas sub 18	649.815,31	581.462,86
Atletas sub 17	968.058,30	59.587,89
Atletas sub 16	-	1.095.438,17
Atletas sub 15	514.478,75	486.978,22
Direito de Uso de Imagem	(a) 2.332.115,04	165.000,00
Direito de uso de imagem	5.644.648,98	165.000,00
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b) (3.312.533,94)	-
Programas de computadores	(a) 36.592,11	-
Softwares em operação	69.711,28	-

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

Softwares em desenvolvimento	(b)	15.937,50	-
(-) Amortização de softwares em operação	(b)	(49.056,67)	-
TOTAL		5.045.662,53	3.160.078,10

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.

(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

8.1 – CONCILIAÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	Atletas contratados	Atletas formados	Atletas em formação	Softwares em operação	Softwares em desenvolvimento	Direito de uso de imagem	Total
Custo:							
Saldo em 31/12/2012	3.044.100,64	982.279,24	2.541.852,40	-	-	-	6.568.232,28
Adições 2013	320.317,68	-	2.344.701,55	-	15.937,50	5.479.648,98	8.160.605,71
Baixas 2013	-	-	(2.358.685,76)	-	-	-	(2.358.685,76)
Transferências 2013	-	46.402,35	(46.402,35)	69.711,28	-	165.000,00	234.711,28
Saldo em 31/12/2013	3.364.418,32	1.028.681,59	2.481.465,84	69.711,28	15.937,50	5.644.648,98	12.604.863,51
Depreciação:							
Saldo em 31/12/2012	(3.041.100,64)	(532.053,54)	-	-	-	-	(3.573.154,18)
Depreciação 2013	(323.317,68)	(301.138,51)	-	(7.816,71)	-	-	(632.272,90)
Baixas 2013	-	-	-	-	-	-	-
Transferências 2013	-	-	-	(41.239,96)	-	(3.312.533,94)	(3.353.773,90)
Saldo em 31/12/2013	(3.364.418,32)	(833.192,05)	-	(49.056,67)	-	(3.312.533,94)	(7.559.200,98)
Imobilizado líquido:							
Saldo em 31/12/2012	3.000,00	450.225,70	2.541.852,40	-	-	-	2.995.078,10
Saldo em 31/12/2013	-	195.489,54	2.481.465,84	20.654,61	15.937,50	2.332.115,04	5.045.662,53
Tax. amort. anual:							
	-	-	-	-	-	-	-
2012	20,00% - 100,00%	20,00% - 100,00%	-	20,00%	-	20,00% - 100,00%	-
2013	20,00% - 100,00%	20,00% - 100,00%	-	20,00%	-	20,00% - 100,00%	-

9 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA (%)	2013	2012
Empréstimos:			
Banco industrial e comercial S/A	1,0% + CDI a.m.	-	983.797,20
Banco BMG S/A	2,1% a.m.	-	141.476,96
CBF – Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	2.000.000,00	2.000.000,00
Banco de Crédito e Varejo	1,56% a.m.	10.049.083,29	-
Financiamentos:			
Banco Finasa BMC S/A	8% a.a.	16.974,45	57.713,13
Banco Safra S/A	8% a.a.	-	17.498,91
(-) Encargos a apropriar		(9.024,45)	(30.683,13)
Contas garantidas:			
Bradesco S/A - (33-7)	2,05% a.m.	453.812,18	270.843,51
Bradesco S/A - (4810-0)	2,05% a.m.	179,15	-
Bradesco S/A - (22700-5)	2,05% a.m.	8.570,08	9.992,58
CIRCULANTE		7.095.034,55	3.442.688,86
NÃO CIRCULANTE		5.424.560,15	7.950,00

GOIÁS ESPORTE CLUBE
 CNPJ: 01.665.256/0001-80
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

10 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Proventos:	4.937.399,90	3.220.510,49
Salários a pagar	626.484,44	638.344,61
13º salário a pagar	918.989,20	-
Rescisões a pagar	467.607,17	83.567,99
Pensão alimentícia a pagar	14.485,55	1.244,00
Férias a pagar	942.365,03	-
Bolsa estágio	-	2.924,60
Bolsa aprendizagem	10.350,00	13.550,00
Estimativa de férias	812.687,91	817.547,03
Acordos Trabalhistas	1.144.430,60	1.663.332,26
Encargos sociais:	5.091.222,31	3.667.685,99
INSS a pagar	706.578,25	261.499,70
FGTS a pagar	315.109,39	406.082,39
IRRF folha de pagamento	3.883.201,28	1.767.438,19
IRRF - conta corrente RFB	-	1.035.628,96
Contribuição sindical a recolher	16.636,16	16.794,30
Contribuição assistencial a recolher	9.539,49	9.645,81
Contribuição social a recolher	1.914,54	1.934,23
PIS - folha de pagamento	48.700,67	58.299,54
INSS s/ estimativa de férias	36.570,96	36.788,35
FGTS s/ estimativa de férias	64.844,79	65.400,26
PIS s/ estimativa de férias	8.126,78	8.174,26
Dívida Ativa:	24.249.272,74	23.284.928,07
INSS	5.662.654,66	6.738.751,01
IRRF	18.586.618,08	16.546.177,06
TOTAL	34.277.894,95	30.173.124,55

11 – TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2013	2012
Impostos:	442.581,91	402.904,15
ISS - retenções	33.481,42	13.666,33
IRRF	1.238,03	3.627,13
IPTU	407.862,46	385.610,69
Contribuições:	25.659,36	104.398,87
INSS mão de obra terceirizada	24.884,34	101.420,17
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03	775,02	2.978,70
Tributos parcelados:	2.865.949,40	1.424.408,50
Parcelamento dívida ativa CLT	74.671,46	71.260,37
Parcelamento ISS	-	239.964,97
Parcelamento Timemania – RFB	198.180,00	255.055,57
Parcelamento Timemania – INSS	1.769.571,73	197.152,69
Parcelamento Timemania – FGTS	275.112,00	273.457,32
Parcelamento PIS folha – RFB	67.011,72	62.308,44

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

Parcelamento PIS folha – PGFN	104.916,38	98.798,00
Parcelamento CSRF – RFB	67.775,91	131.713,84
Parcelamento IRRF - PGFN	104.274,31	94.697,30
Parcelamento INSS - Ordinário PGFN	204.435,89	-
Dívida Ativa:	3.654.916,93	2.569.986,63
IPTU	3.060.453,00	2.353.093,23
CSRF	440.916,33	216.893,40
CLT	153.547,60	-
TOTAL	6.989.107,60	4.501.698,15

12 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2013	2012
Circulante:	6.763.904,31	6.481.666,75
Mensalidade sócio proprietário	282.900,00	870.500,00
FR Incorporadora Ltda.	77.083,31	-
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	250.000,00	250.000,00
Britânia Eletrodomésticos Ltda.	750.000,00	-
Globo Comunicações e Participações S.A. (a)	4.625.000,00	4.625.000,00
Globosat Programadora Ltda. (b)	1.000.000,00	1.000.000,00
Propaganda e publicidade	57.000,00	17.416,67
Cessão de Direito de Atletas	40.671,00	-
(-) INSS Televisionamento de jogos	(318.750,00)	(281.249,92)
Não circulante:	23.593.750,00	29.187.500,00
Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV	250.000,00	500.000,00
Globo Comunicações e Participações S.A. (a)	17.825.000,00	22.450.000,00
Globosat Programadora Ltda. (b)	7.800.000,00	8.800.000,00
(-) INSS Televisionamento de jogos	(1.281.250,00)	(1.562.500,00)
(-) Direito de arena	(1.000.000,00)	(1.000.000,00)

(a) Contrato firmado com a Globo Comunicação e Participações S.A. – foi recebido à título de luvas o valor de R\$ 18.500.000,00 válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015.

(b) Contrato firmado com a Globosat Programadora Ltda. – foi recebido à título de luvas o valor de R\$ 4.000.000,00 válido pelo conjunto das temporadas de 2012 a 2015. Em contrapartida, para cada temporada transcorrida, será abatido do valor total devido pela Globosat R\$ 1.000.000,00, relativo às luvas já pagas.

13 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
 CNPJ: 01.665.256/0001-80
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

Composição:

DESCRIÇÃO		2013	2012
Fiscais	(a)	-	1.538.188,23
Cíveis	(a)	88.138,97	814.507,30
Trabalhistas	(a)	227.562,85	2.344.281,81
Administrativas	(a)	4.227.478,21	4.227.478,21
TOTAL		4.543.180,03	8.924.455,55

(a) As provisões de natureza fiscal, civil, trabalhista e administrativa foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável.

Não foram constituídas provisões para as causas em que é possível perda pelo Clube. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham ainda valor estimável. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição em 2013:

NATUREZA		2013	2012
Cíveis		18.141.970,65	17.964.907,70
Trabalhistas		250.000,00	250.000,00
TOTAL		18.391.970,65	18.214.907,70

14 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R\$ 3.145.309,00, apresentado em 31/12/2013, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

15 – TRIBUTOS PARCELADOS

DESCRIÇÃO		2013	2012
Parcelamento Timemania – RFB		2.387.512,88	2.764.246,22
Parcelamento INSS – Ordinário PGFN		691.936,88	-
Parcelamento Timemania – FGTS		2.742.505,92	3.290.433,35
Parcelamento PIS folha – RFB		106.101,89	160.963,47
Parcelamento PIS folha – PGFN		137.765,18	229.984,25
Parcelamento Divida Ativa CLT		80.415,42	141.933,81
Parcelamento CSRF – RFB		90.367,88	312.940,96
Parcelamento IRRF – PGFN		122.058,08	210.019,99
TOTAL		6.358.664,13	7.110.522,05

(a) Para os parcelamentos de INSS da Timemania os órgãos governamentais responsáveis ainda não disponibilizaram relatórios de composição dos saldos. Portanto, as contas ainda encontram-se pendentes de conciliação. Em 06 de Setembro de 2007, o Clube firmou instrumento particular de adesão definitiva à Lei nº 11.345 de 14/09/06, alterada pela Lei nº 11.505 de 18/07/07. A referida lei instituiu o concurso de prognósticos específico sobre resultado de sorteios de números, nome e símbolos, denominado "Timemania", que tem a participação de 80 Entidades de prática desportiva da modalidade de futebol profissional. Dos recursos auferidos pelo concurso, 22% serão destinados aos clubes participantes, sendo deste total 65% para os clubes pertencentes à serie "A" do Campeonato Brasileiro. Os clubes que possuíam débitos vencidos até 15/08/07, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Receita Federal do Brasil (RFB), Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), poderiam utilizar-se dos recursos da "Timemania" para parcelá-los em até 240 prestações mensais. Estes débitos ainda tiveram o valor da multa reduzido em 50%, não se aplicando o benefício de redução aos débitos do FGTS.

GOIÁS ESPORTE CLUBE
CNPJ: 01.665.256/0001-80
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

16 – PATRIMÔNIO SOCIAL A DESCOBERTO

a) Fundo patrimonial (Títulos Sociais) - valor correspondente ao montante dos títulos de sócio proprietário emitidos pelo Clube, das séries A até I.

b) Patrimônio social a descoberto - Em 31 de dezembro de 2013, o patrimônio social encontrava-se descoberto em R\$ 79.103.382,47, entretanto, é de se mencionar que as contingências em processos trabalhistas e cíveis, registradas no resultado não representaram desembolsos operacionais ao Clube, já que eles somente virão a ser pagos no caso de haver sentença judicial desfavorável ao Clube.

c) Continuidade operacional – o clube apresentou déficit de R\$ 7.493.428,43 em 2013 e mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio social a descoberto e acumulou déficits nos últimos períodos. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo planos de esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube e a geração de superávits para os próximos anos. O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

17. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
RECEITAS:								
Bilheterias	8.417.189,52	3.740.004,00	-	-	-	-	8.417.189,52	3.740.004,00
Direitos de transmissão de TV	30.648.014,90	36.720.143,90	-	-	-	-	30.648.014,90	36.720.143,90
Premiação/participações	4.300.000,00	940.000,00	-	-	-	-	4.300.000,00	940.000,00
Transação de atletas	253.333,34	4.595.399,84	-	126.249,92	-	-	253.333,34	4.721.649,76
Patrocínio/ publicidade/propaganda	1.536.360,69	926.071,33	250.000,00	22.000,00	53.416,63	-	1.839.777,32	948.071,33
Mensalidades	-	247.387,00	-	-	3.535.146,09	3.077.046,70	3.535.146,09	3.324.433,70
Jogos lotéricos	1.928.792,07	1.947.703,86	-	-	-	-	1.928.792,07	1.947.703,86
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	39.340,00	74.508,90	39.340,00	74.508,90
Outras receitas	1.349.557,57	622.470,22	1.732,00	-	3.159.301,99	86.124,72	4.510.591,56	708.594,94
(-) Deduções da receita	(4.385.432,48)	(4.357.130,59)	-	-	(12.026,13)	(29.216,83)	(4.397.458,61)	(4.386.347,42)
RECEITA LÍQUIDA	44.047.815,61	45.382.049,56	251.732,00	148.249,92	6.775.178,58	3.208.463,49	51.074.726,19	48.738.762,97

18. CUSTOS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
CUSTOS E DESPESAS:								
Despesas com jogos	(5.203.185,27)	(3.382.965,77)	-	(1.107,64)	-	-	(5.203.185,27)	(3.384.073,41)
Despesas com pessoal	(31.850.227,07)	(25.454.582,42)	-	-	(5.230.738,03)	(4.180.386,28)	(37.080.965,10)	(29.634.968,70)
Despesas administrativas	(62.877,70)	(145.338,67)	-	-	(163.903,52)	(378.854,82)	(226.781,22)	(524.193,49)
Materiais	(93.080,66)	(74.592,72)	-	-	(604.275,13)	(484.252,30)	(697.355,79)	(558.845,02)
Serviços de terceiros	(5.447.602,96)	(3.101.509,86)	-	-	(1.746.285,03)	(994.220,81)	(7.193.887,99)	(4.095.730,67)
Despesas tributárias	(271.921,48)	(3.042,05)	-	-	(565.401,89)	(446.964,96)	(837.323,37)	(450.007,01)
Despesas gerais	(174.735,52)	(452.529,12)	(2.669.274,27)	(1.134.398,27)	(2.023.435,86)	(1.509.550,00)	(4.867.445,65)	(3.096.477,39)
Provisões para contingências	863.919,06	(178.585,75)	-	-	724.561,96	(41.414,48)	1.588.481,02	(220.000,23)
TOTAL	(42.239.711,61)	(32.793.146,36)	(2.669.274,27)	(1.135.505,91)	(9.609.477,49)	(8.035.643,65)	(54.518.463,37)	(41.964.295,92)

GOIÁS ESPORTE CLUBE
 CNPJ: 01.665.256/0001-80
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2013 E 2012

19 – RECLASSIFICAÇÕES

Balanco patrimonial (ativo)			
ATIVO		2012	2012
		(Reclassificado)	(Publicado)
CIRCULANTE		13.663.873,94	13.828.873,94
Caixa e equivalentes de caixa		9.051.718,30	9.051.718,30
Contas a receber	(a)	4.503.100,64	4.509.997,01
Tributos a recuperar		102.158,63	102.158,63
Direitos de uso de imagem	(b)	-	165.000,00
Despesas antecipadas	(a)	6.896,37	-
NÃO CIRCULANTE		10.470.426,83	10.305.426,83
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		709.807,24	709.807,24
Outros créditos		789.433,77	789.433,77
Imobilizado		5.811.107,72	5.811.107,72
Intangível	(b)	3.160.078,10	2.995.078,10
TOTAL DO ATIVO	(b)	24.134.300,77	24.134.300,77

(a) Refere-se a despesas com seguros e assinatura de periódicos apropriados mensalmente, conforme competência, e reclassificado para melhor apresentação da classificação contábil.

(b) Refere-se aos valores previstos em contratos de direito de imagem firmados com atletas profissionais, e reclassificados em atendimento ao disposto na ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

João Bosco Luz de Moraes

Presidente Executivo

CPF: 202.440.101-53

Adriano Rodrigues de Oliveira

Vice Presidente Executivo

Diretor Financeiro

CPF: 341.353.591-91

Francinaldo Nunes da Silva

Contador – CRC-GO 15.080

CPF: 623.182.171-49